

Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) do CFC

2026-2027



Conselho Federal de Contabilidade**Conselho Diretor**

Aécio Prado Dantas Júnior
Presidente

Joaquim da Alencar Bezerra Filho
Vice-Presidente de Governança e de Gestão Estratégica

Carlos Henrique do Nascimento
Vice-Presidente de Registro

Maria Dorgivânia Arraes Barbará
Vice-Presidente de Política Institucional

Sandra Maria de Carvalho Campos
Vice-Presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina

Ana Luíza Pereira Lima
Vice-Presidente de Controle Interno

Ana Tércia Lopes Rodrigues
Vice-Presidente Técnica

Sebastião Célio Costa Castro
Vice-Presidente Administrativo

José Donizete Valentina
Vice-Presidente de Desenvolvimento Profissional

Aguinaldo Mocelin
Representante dos Técnicos em Contabilidade

Diretoria de Gestão Operacional

Adriana Guimarães
Diretora Operacional

Coordenadoria de Gestão de TI

Sergio Laranja Sá Corrêa
CIO

Francis Robinson Feitosa Guimarães
BRM

Luiz Fernando Carvalho Mendonça
Gerente de Analytics

Tainara Carpalhoso Fatureto
Gerente de Governança de TI

Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) do CFC

(versão 3.5)

2026-2027

Coordenadoria de Gestão de TI
(CGTI) Brasília, DF
2025

Apresentação

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) tem como objetivo atender às necessidades de informação, de tecnologia e de serviços de TI do CFC, alinhadas aos Objetivos Estratégicos do Sistema CFC/CRCs, visando agregar valor ao negócio e à melhoria dos processos desenvolvidos no âmbito da instituição. Sendo assim, é o instrumento de alinhamento entre as estratégias e os planos de TI e as estratégias organizacionais ([Portaria SGD n.º 778, de 4 de abril de 2019](#), alterada pela Portaria SGD n.º 18.152, de 4 de agosto de 2020), observando, no que couber, os princípios, as regras e os instrumentos para o Governo Digital e o aumento da eficiência pública estabelecidos na [Lei n.º 14.129](#), de 29 de março de 2021.

Em resumo, o PDTI do CFC, biênio 2026-2027, é composto de princípios e diretrizes, por referencial estratégico de TI, inventários de necessidades priorizados, plano de metas e ações, plano de gestão de pessoas, plano orçamentário e plano de gestão de riscos. Este documento engloba tanto as necessidades das áreas finalísticas quanto das áreas de apoio administrativo, com foco na modernização, no fortalecimento e na simplificação, por meio de serviços digitais aos seus usuários.

O período de vigência deste PDTI se estenderá de janeiro de 2026 a dezembro de 2027, com atualizações necessárias para permitir o alinhamento das ações de TI com as demandas efetivas do Sistema CFC/CRCs. As revisões serão avaliadas e aprovadas pelo Comitê de Governança Digital (CGD) e, posteriormente, submetidas à aprovação do Plenário do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

Sumário

Apresentação.....	4
Histórico de Alterações	7
Introdução	8
Escopo.....	8
Período de Validade e Monitoramento.....	9
Metodologia Aplicada.....	9
Documentos de Referência	9
Dicionário Estratégico	10
Planejamento Estratégico do CFC	10
Missão do Sistema CFC/CRCs	10
Visão do Sistema CFC/CRCs	10
Valores do Sistema CFC/CRCs.....	10
Mapa Estratégico do Sistema CFC/CRCs – 2018/2027	11
Objetivos de Gestão Integrada do CFC	13
Missão, Visão e Valores da TI no CFC	14
Diretrizes e Estratégias de TI no CFC	14
Organização da TI.....	20
Modelo operacional proposto para o CFC	20
Benefícios esperados.....	24
Arquitetura tecnológica atual.....	24
Modelo de Governança de TI para o CFC	26
Histórico de Execução do PDTI	26
Governança de TI.....	26
Infraestrutura Tecnológica	27
Segurança da Informação.....	27
Relacionamento com Clientes.....	28
Sistemas de Informação	28
Prioridades Estratégicas da Gestão	28
Planejamento de Ações	29
Governança de TI.....	29

Infraestrutura Tecnológica	29
Segurança da Informação.....	30
Relacionamento com Clientes.....	30
Sistemas de Informação	30
Plano de Metas.....	31
Inventário de Necessidades.....	35
Necessidades Identificadas	37
Análise de Fatores Críticos para a Implantação do PDTI.....	39
Definição de objetivos e metas relacionados ao Planejamento Estratégico do CFC	40
Planejamento Orçamentário.....	48
Processo de revisão do PDTI.....	50
Glossário	51

Histórico de Alterações

Data	Versão	Descrição da versão	Responsável
4/12/2019	1.0	Criação do documento	CGTI e Deinf
7/1/2020	1.0	Aprovação do documento	CTI
9/1/2020	1.0	Aprovação do documento	Plenário do CFC
16/1/2020	1.0	Publicação no DOU	CCOM
9/6/2020	1.1	Alteração do documento	CGTI e Deinf
10/12/2020	2.0	Aprovação do documento	CTI
16/12/2020	2.0	Aprovação do documento	Conselho Diretor
17/12/2020	2.0	Aprovação por Resolução do CFC	Plenário
6/1/2022	2.0	Divulgação e publicação no Portal do CFC	Direx e CGTI
1/11/2021	3.0	Alteração do documento	CGTI e Deinf
3/12/2021	3.1	Aprovação do documento	CTI
9/12/2021	3.1	Aprovação do documento	Plenário do CFC
24/3/2022	3.2	Alteração do documento	CGTI e Deinf
31/3/2022	3.2	Aprovação do documento	CTI
7/4/2022	3.2	Aprovação do documento	Plenário do CFC
13/4/2022	3.2	Divulgação e publicação no Portal do CFC	Direx e CGTI
6/2/2023	3.3	Alteração do documento	CGTI e Deinf
6/2/2023	3.3	Aprovação do documento	CGD
9/2/2023	3.3	Aprovação do documento	Plenário do CFC
13/2/2023	3.3	Divulgação e publicação no Portal do CFC	Direx e CGTI
1/12/2023	3.4	Alteração do documento	CGTI e DGTI
05/12/2023	3.4	Alteração do documento	Conselho Diretor
07/12/2023	3.4	Aprovação do documento	Plenário do CFC
21/12/2023	3.4	Divulgação e Publicação no Portal do CFC	Direx e CGTI
28/11/2025	3.5	Alteração do documento	CGTI

Introdução

O Plano Diretor de Tecnologia de Informação (PDTI) foi elaborado com o objetivo de prover o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) de um instrumento de alinhamento entre as estratégias e os planos de TI e as estratégias organizacionais, conforme dispõe a [Portaria SGD/ME n.º 778](#), de 4 de abril de 2019, e observado, no que couber, o [Guia de PDTIC do SISP](#) (versão 2.0 – 2016), visando atender às necessidades tecnológicas e de informação da entidade para o período de 2026 a 2027.

A revisão 3.5 contempla a nova estrutura para a área de Tecnologia da Informação do CFC. Tal iniciativa considera a pauta da transformação digital, que apresenta desafios e obstáculos para seguirmos no caminho da inovação disruptiva. Trata-se de um processo complexo, que envolve a substituição de procedimentos obsoletos por operações novas e mais modernas, além de atender a todas as determinações e legislação aplicada. Para tanto, a mais recente versão, elaborada de acordo com as necessidades finalísticas do Conselho Federal de Contabilidade, representa importante instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão de recursos e processos de Tecnologia da Informação.

Escopo

As orientações e definições do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) afetam diretamente o Conselho Federal de Contabilidade, o Sistema CFC/CRCs e os profissionais da contabilidade, devendo, desta maneira, ser o planejamento pautado em ações para atender às necessidades avaliadas e priorizadas pelo Comitê de Governança Digital do CFC. As diretrizes para a realização das ações definidas no PDTI são de responsabilidade da Diretoria Executiva e da Coordenadoria de Gestão de TI, e as demais Coordenadorias do CFC precisam contribuir com informações para a execução e o monitoramento.

Período de Validade e Monitoramento

A validade deste PDTI compreende o biênio 2026-2027 e contempla as ações e metas até final de 2027, podendo sofrer atualizações no decorrer do período, caso necessário.

As ações, metas e resultados serão monitorados pela Coordenadoria de Gestão de TI (CGTI), e o processo de elaboração do PDTI para o próximo biênio terá previsão de início em setembro de 2026, a ser conduzido pelo Comitê de Governança Digital do CFC.

Metodologia Aplicada

A metodologia adotada tem como referência o “Guia de PDTI do SISP 2.0”, de 2016, considerando as particularidades do Conselho Federal de Contabilidade.

Toda a referência documental pode ser encontrada no link <https://www.gov.br/governodigital/pt-br/sisp/guia-do-gestor/documentos/guia-depdtic-do-sisp-2-1/view>.

Documentos de Referência

- [Guia de PDTI do SISP 2.1 - 2021.](#)
 - PDTI/INES/RJ 2015/2017.
 - PDTI/Controladoria-Geral do Distrito Federal 2020-2023. v.R1 PETIC STJ 2020.
 - PDTIC/Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios 2020-2022. PDTI/TCU 2021-2022.
-

Dicionário Estratégico

Planejamento Estratégico do CFC

Processo contínuo e sistemático de tomada de decisões, baseado no conhecimento possível do futuro contido e na relação entre a organização e o ambiente interno e externo. Para tanto, é necessária a organização sistemática das atividades necessárias à execução dessas decisões, levando-se em conta os objetivos organizacionais e medindo-se o resultado alcançado em comparação às expectativas criadas, por meio de uma retroalimentação organizada.

Missão do Sistema CFC/CRCs

Inovar para o desenvolvimento da profissão contábil, zelar pela ética e qualidade na prestação dos serviços, atuando com transparência na proteção do interesse público.

Visão do Sistema CFC/CRCs

Ser reconhecido como uma entidade profissional partícipe no desenvolvimento sustentável do país e que contribui para o pleno exercício da profissão contábil no interesse público.

Valores do Sistema CFC/CRCs

- Ética;
- Excelência;
- Confiabilidade; e
- Transparência.

Construído de forma participativa, com a colaboração de presidentes, conselheiros, diretores e coordenadores do Conselho Federal e dos Conselhos Regionais de Contabilidade, o Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs propiciou a renovação dos Objetivos Estratégicos do Sistema e a criação de um Sistema de Gestão da Qualidade no CFC, com o objetivo de promover a integração dos projetos do Plano de Trabalho. Sua Visão de Futuro foi construída para alcance até o ano de 2027 e, no biênio 2026-2027, não será diferente. No início de 2018, as entidades envolvidas atualizaram o arrojado Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs, como requerem as boas práticas de administração.

Mapa Estratégico do Sistema CFC/CRCs – 2018/2027



Em 2021, foi aprovado o Sistema de Gestão Integrado do CFC, desenvolvido em conformidade com os requisitos das normas internacionais ISO 9001:2015, ISO 14001:2015, ISO 37001:2017 e ISO 45001:2018, sendo um modelo integrado de gestão com foco em Qualidade, Meio Ambiente, Saúde, Segurança Ocupacional e Antissuborno.

A Política de Gestão Integrada do CFC está alicerçada em quatro pilares, a saber:

QUALIDADE

Estabelecer padrões de normatização, orientação e controle das ações relacionadas ao Registro e à Fiscalização do exercício da profissão contábil, bem como à regulamentação da Educação Continuada, visando à melhoria contínua e à eficácia do Sistema CFC/CRCs, com a garantia do comprometimento com os requisitos aplicáveis.

MEIO AMBIENTE

Estabelecer processos de trabalho que aumentem o desempenho ambiental, alcançando resultados significativos para a organização e para a sociedade com foco na melhoria contínua dos processos, com proteção ao meio ambiente de forma sustentável, e atendendo aos requisitos legais e regulamentares ambientais.

ANTI-SUBORNO

Nos processos e nas atividades do CFC, subornos ou similares não são tolerados e qualquer forma destes é expressamente proibida. O CFC tem como foco o cumprimento estrito das leis e regulamentações, observando qualquer tipo de normativo antissuborno aplicável nos processos e atos contratuais. Qualquer levantamento de preocupações pelas partes interessadas, baseadas em boa-fé ou em uma razoável convicção de confiança, é estimulado à denúncia, com o compromisso de isenção de qualquer tipo direto ou indireto de represália. O compromisso do CFC é com a melhoria contínua dos processos e mecanismos antissuborno, que tem como foco principal a função compliance, a qual é independente e tem autoridade para tratativas de denúncias recebidas. O não cumprimento das diretrizes antissuborno do CFC acarretará aos seus envolvidos sanções nas esferas administrativas, sem prejuízos das sanções civil e penal aplicáveis.

SAÚDE E SEGURANÇA

Estabelecer processos de trabalho seguros para seus envolvidos, minimizando os riscos ocupacionais, alcançando sempre resultados significativos e mantendo o ambiente seguro e agradável. A melhoria contínua da segurança é o foco para a proteção dos colaboradores, visitantes e parceiros, priorizando sempre o aperfeiçoamento dos processos de segurança.

Alinhados à Política de Gestão Integrada, foram definidos nove Objetivos de Gestão Integrada, que são os tópicos que fazem a Política de Gestão Integrada ser alcançada. São eles:

Objetivos de Gestão Integrada do CFC

- Promover a capacitação e a valorização dos colaboradores, estimulando o crescimento pessoal e profissional, com o objetivo de habilitá-los ao desenvolvimento de suas atividades.
- Minimizar os impactos ambientais dos processos de trabalho.
- Estabelecer regras e mecanismos de detecção e denúncia de sistemas ilegais ou com indícios de suborno ou corrupção, com observância legal e regulamentar estrita.
- Minimizar perigos ocupacionais que podem levar a riscos e intercorrências que venham a lesar a integridade física dos colaboradores, parceiros e visitantes.
- Assegurar a melhoria contínua e a otimização dos processos internos, promovendo a excelência nos serviços e a satisfação dos clientes internos e externos, por meio da gestão integrada, tornando processos mais adequados em seu aspecto ambiental e de segurança.
- Aprimorar canais de comunicação, com estímulo à gestão e à disseminação da informação e do conhecimento, visando atender às necessidades da instituição, do profissional da contabilidade e da sociedade.
- Manter e motivar canais de denúncia de atividades suspeitas de suborno e corrupção e motivar partes interessadas e sociedade à participação nos mecanismos antissuborno.
- Apoiar, assessorar e acompanhar os Conselhos Regionais no cumprimento das suas atividades institucionais, seja no âmbito da qualidade de seus serviços, no aspecto ambiental, de segurança de seus processos ou na observância às leis e regulamentos de compliance.
- Promover, com eficiência, ações direcionadas ao Registro, à Fiscalização, à normatização e ao desenvolvimento da profissão contábil.

Este PDTI tem como princípio contribuir para o alcance dos objetivos e das diretrizes acima mencionados e, para isso, está fundamentado no seguinte compromisso: CONSOLIDAR A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI).

Para que o Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs atinja o seu objetivo em 2027, a Tecnologia da Informação (TI) necessita melhorar sua organização e suas atividades para assim apoiar e sustentar as estratégias de negócio do CFC. O alinhamento das Estratégias de TI e do Negócio será realizado consolidando em conjunto o planejamento e os Objetivos Estratégicos da entidade.

Missão, Visão e Valores da TI no CFC

Missão da TI							
Planejar, coordenar e executar soluções em tecnologia da informação, de forma a contribuir para o desenvolvimento institucional e social do CFC e dos CRCs.							
Visão da TI							
Ser referência na viabilização de soluções de tecnologia da informação no âmbito das instituições de conselhos de profissões regulamentadas.							
Valores da TI							
Alinhamento Estratégico	Comprometimento	Cooperação	Ética	Excelência em TI	Foco no cliente	Inovação	Segurança

Diretrizes e Estratégias de TI no CFC

A Tecnologia da Informação (TI), que antes era vista apenas como um suporte administrativo, atualmente ocupa uma posição de destaque entre as melhores práticas utilizadas no mercado, como um ponto estratégico para a gestão da instituição, ligada diretamente à alta direção de empresas e instituições.

Dessa forma, para o pleno atendimento dos desafios organizacionais, estratégicos e institucionais do Sistema CFC/CRCs, as diretrizes de TI representam o caminho, e as estratégias representam a forma que vão orientar a consolidação da tecnologia da informação do Conselho Federal de Contabilidade como um componente da gestão estratégica da instituição.

Princípios deste PDTI

- Integrar ações de TI ao Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs.
- Focar em ações colaborativas que favoreçam a boa comunicação.
- Prezar pelos valores do Sistema CFC/CRCs.
- Prezar pela Política e pelos Objetivos da Qualidade do CFC.

Apresentamos, neste PDTI, sete diretrizes e suas estratégias associadas, devidamente alinhadas ao Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs.

Diretriz 1.	Estabelecer um modelo de governança de TI no Conselho Federal de Contabilidade que seja alinhado aos objetivos e às diretrizes estratégicas do Sistema CFC/CRCs e que também seja aderente aos modelos, às normas, aos padrões de referência e às legislações vigentes.
-------------	---

Estratégias associadas

Alinhamento com o Mapa Estratégico

- Objetivo Estratégico 8: Garantir qualidade e confiabilidade nos processos e nos procedimentos.

Diretriz 2.	Compor uma equipe de TI que integre, em termos qualitativos e quantitativos, as competências e as habilidades necessárias ao atendimento da missão do Sistema CFC/CRCs.
-------------	---

Estratégias associadas

- Adequar-se às competências de TI do CFC para gerenciar e executar os processos de TI.
- Implementar mecanismos que permitam o desenvolvimento da equipe técnica nas competências fundamentais de TI.
- Criar um ambiente facilitador ao intercâmbio e à troca de conhecimento sobre as tendências, as estratégias, as políticas, as práticas, as metodologias e as tecnologias da área de TI institucionalizadas no âmbito do Conselho Federal de Contabilidade.
- Aprimorar a gestão de pessoas de TI.
- Promover a cultura de inovação e aprendizagem contínua.

Alinhamento com o Mapa Estratégico

- Objetivo Estratégico 3: Elevar a percepção do valor da profissão contábil perante a sociedade.
 - Objetivo Estratégico 13: Atrair e reter talentos.
-

Diretriz 3.	Desenvolver processos, projetos e ações de TI de forma integrada e colaborativa com os Conselhos Regionais de Contabilidade e com as unidades organizacionais do CFC, com base em procedimentos, padrões e arquiteturas tecnológicas institucionalizadas.
-------------	---

Estratégias associadas

- Promover a integração dos sistemas de informação do Sistema CFC/CRCs, principalmente, Registro, Fiscalização e Educação Continuada.
- Definir, de forma integrada e colaborativa, os processos, os padrões e as arquiteturas tecnológicas a serem utilizados no desenvolvimento de sistemas do CFC.
- Implementar mecanismos que favoreçam um trabalho integrado e colaborativo no atendimento às demandas de TI.
- Definir e estabelecer o processo padrão de desenvolvimento de software e os processos de gestão, de forma integrada e colaborativa com os Conselhos Regionais de Contabilidade – dependendo do caso.
- Promover o desenvolvimento de sistemas de informação, de forma integrada e colaborativa, e em conformidade com os processos e os padrões estabelecidos.
- Definir, validar e estabelecer o processo de integração de dados e informações, para apoiar a tomada de decisões pela alta direção do CFC. □ Apoiar as ações de melhoria do portal e da intranet do CFC.
- Estimular a adoção de metodologias que assegurem a padronização, integração e agilidade ao processo de implementação de soluções de TIC.
- Modelar processos de negócio antes de desenvolver soluções de tecnologia e comunicação.
- Aprimorar continuamente a comunicação e integração da TI com as áreas finalísticas do CFC.
- Manter os processos internos de TIC mapeados, formalizados, mensurados e otimizados.
- Terceirizar a operação dos serviços que suportam os processos de TIC.
- Utilizar, preferencialmente, padrões de desempenho e qualidade que possam ser objetivamente definidos por meio de especificações de bens e serviços de TI usuais na área, cabendo, nesse caso, a licitação por pregão.

Alinhamento com o Mapa Estratégico

- Objetivo Estratégico 8: Garantir a qualidade e confiabilidade nos processos e nos procedimentos.
 - Objetivo Estratégico 11: Inovar, integrar e otimizar a gestão do Sistema CFC/CRCs.
 - Objetivo Estratégico 12: Ampliar e integrar o uso da Tecnologia da Informação no Sistema CFC/CRCs.
 - Objetivo Estratégico 15: Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico das necessidades do Sistema CFC/CRCs.
-

Diretriz 4.	Garantir que a segurança no acesso, no tratamento e no armazenamento de dados do Conselho Federal de Contabilidade ocorram em conformidade com políticas e normas que assegurem a confidencialidade, a disponibilidade e a integridade das informações.
-------------	---

Estratégias associadas

- Garantir a segurança da informação e das comunicações.
- Garantir a confidencialidade, disponibilidade e a integridade da informação.
- Garantir que as ações de desenvolvimento de sistemas estejam em conformidade com as normas de segurança da informação.
- Cumprir o que dispõe a Política de Segurança da Informação do CFC, naquilo que se refere ao acesso, ao tratamento, à disponibilidade e ao armazenamento das informações do CFC e dos dados dos sistemas de Registro, Fiscalização e Educação Continuada e dos demais dados que atendam ao Sistema CFC/CRCs no âmbito da TI.
- Desenvolver, aperfeiçoar e integrar um banco de dados visando contribuir para a coleta, organização, conservação e disponibilização de informações relacionadas aos profissionais da contabilidade no CFC.
- Prover suporte tecnológico visando apoiar as diretrizes e regras gerais para o tratamento de dados pessoais no âmbito do CFC, com o objetivo de proteger a privacidade dos dados de profissionais da contabilidade, organizações contábeis, empregados, parceiros, fornecedores e sociedade, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados.
- Definir, validar e estabelecer os processos fundamentais de segurança da informação baseados em ISSO-IEC, ABNT, COBIT e ITIL
- Planejar e executar as atividades de TI em conformidade com as diretrizes da Política de Segurança da Informação do CFC.
- Propor metodologias e processos referentes à segurança da informação, como classificação de acessos à informação, avaliação de risco, análise de vulnerabilidade, entre outros.
- Elaborar, implementar e atualizar normas internas específicas em conformidade com a Política de Segurança da Informação do CFC.
- Gerenciar o ciclo de vida de incidentes de segurança, visando ao processo de melhoria contínua.
- Manter registros e procedimentos (como trilhas de auditoria e outros), que assegurem o rastreamento, o acompanhamento, o controle e a verificação de acesso a todos os sistemas corporativos e das redes computacionais do CFC.

Alinhamento com o Mapa Estratégico

- Objetivo Estratégico 8: Garantir a qualidade e confiabilidade nos processos e nos procedimentos.
- Objetivo Estratégico 11: Inovar, integrar e otimizar a gestão do Sistema CFC/CRCs.
- Objetivo Estratégico 12: Ampliar e integrar o uso da Tecnologia da Informação do Sistema CFC/CRCs.

Diretriz 5.	Garantir proposta orçamentária e alocação de recursos de investimento e custeio para TI no Plano de Trabalho anual, elaboradas com base em planejamentos e alinhadas com o Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs.
-------------	--

Estratégias associadas

- Definir e implantar um plano anual de investimento e custeio de TI para o CFC, conforme as ações previstas no PDTI.
- Elaborar projetos e submetê-los ao Comitê de Tecnologia da Informação, visando obter aprovação e inclusão na proposta orçamentária para o ano subsequente.
- Priorizar e alocar recursos para os sistemas finalísticos do Sistema CFC/CRCs (Registro, Fiscalização e Educação Continuada) e para a segurança da informação.

Alinhamento com o Mapa Estratégico

- Objetivo Estratégico 7: Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFC/CRCs.
 - Objetivo Estratégico 15: Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do Sistema CFC/CRCs.
-

Diretriz 6.	Manter atualizada, continuamente, a infraestrutura de tecnologia (hardware e software) para o pleno desenvolvimento e fornecimento de produtos e serviços de TI de qualidade, seguros e copatíveis com as necessidades do CFC, do Sistema CFC/CRCs, dos profissionais da contabilidade e da sociedade.
-------------	--

Estratégias associadas

- Garantir a melhoria contínua da infraestrutura de TI do CFC.
- Planejar os investimentos em hardware e software, seguindo políticas, diretrizes e especificações definidas em instrumentos legais.
- Adequar a infraestrutura de TI do CFC, garantindo a segurança, o desempenho e o acesso aos serviços, conforme os padrões definidos.
- Promover a renovação contínua da infraestrutura de TI do CFC, em termos de hardware e software, conforme os padrões definidos no Plano de Trabalho.
- Garantir que as configurações de hardware e software estejam em conformidade com os padrões homologados pelo CFC.
- Para o desenvolvimento, a manutenção, a aquisição ou o funcionamento de sistemas de informação no Conselho Federal de Contabilidade, independentemente das metodologias ou das tecnologias utilizadas, deve-se observar o que dispõe a Política de Segurança da Informação para Aquisição, Desenvolvimento e Manutenção de Sistemas da Informação do CFC.

Alinhamento com o Mapa Estratégico

- Objetivo Estratégico 12: Ampliar e integrar o uso da Tecnologia da Informação do Sistema CFC/CRCs.
- Objetivo Estratégico 15: Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do Sistema CFC/CRCs

Diretriz 7.	Realizar o atendimento aos clientes de TI em conformidade com o estabelecido na Política Gestão Integrada do Conselho Federal de Contabilidade.
-------------	---

Estratégias associadas

- Assegurar a qualidade dos serviços prestados e das soluções de TI fornecidas.
 - Buscar excelência, inovação e criatividade no atendimento aos clientes de TI.
 - Melhorar continuamente a prestação de serviços e a transparência de informações à sociedade.
-

- Definir e implementar os processos de atendimento aos clientes de TI no CFC.
- Fortalecer a comunicação, a interação e o relacionamento com os clientes de TI.

Alinhamento com o Mapa Estratégico

- Objetivo Estratégico 6: Promover a satisfação da classe contábil com o Sistema CFC/CRCs.
- Objetivo Estratégico 8: Garantir a qualidade e confiabilidade nos processos e nos procedimentos.
- Objetivo Estratégico 12: Ampliar e integrar o uso da Tecnologia da Informação do Sistema CFC/CRCs.
- Objetivo Estratégico 15: Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do Sistema CFC/CRCs.

Organização da TI

O investimento na equipe de TI do CFC, com a consequente reformulação da estrutura funcional, é fundamental para o alcance dos objetivos estabelecidos neste PDTI. Essa medida contribui para o que propõe a Missão do Sistema CFC/CRCs: “Inovar para o desenvolvimento da profissão contábil, zelar pela ética e qualidade na prestação dos serviços, atuando com transparência na proteção do interesse público”.

A cadeia de valor classifica a CONTABILIDADE como fator de proteção do interesse público.

Inovação e transformação digital são fenômenos similares, que se complementam. No mundo moderno e digital, é preciso inovar constantemente e se transformar para otimizar processos, reduzir custos e expandir o crescimento.

A nova estrutura funcional da TI propõe seguir a linha da inovação disruptiva, substituindo os processos obsoletos por procedimentos novos e mais modernos, uma vez que, atualmente, nosso maior obstáculo é a falta de pessoal qualificado.

Modelo operacional proposto para o CFC

O gerenciamento de desempenho inclui as abordagens e métricas que permitem às equipes de produtos ou projetos, à TI e ao CFC definirem, monitorarem e otimizarem processos

para alcançar resultados. Isso ajuda a responder à pergunta: “Estamos fazendo as coisas da maneira certa para entregar as prioridades desejadas?”.

O componente de desempenho é influenciado, principalmente, por fatores fora do modelo operacional — em particular, a TI e/ou a estratégia da instituição. Por sua vez, o componente de desempenho estabelece as métricas sob as quais os componentes restantes devem funcionar.

Características do padrão do modelo operacional de TI para gestão de desempenho			
Padrão	Processo	Serviço	Valor
Características	Métricas específicas de TI: ✓ Desempenho do processo de TI ✓ Qualidade operacional de TI ✓ Pontualidade do projeto e conformidade com o orçamento	✓ Os níveis de serviço (SLAs) capturam as contribuições de TI para a melhoria operacional da instituição e os benefícios de negócios	✓ TI e desempenho institucional medidos conjuntamente em KPIs de negócios ✓ A inovação é celebrada, medida e aprimorada ✓ Aprender faz parte do desempenho

A chave para evoluir o componente de desempenho é focar os resultados desejados.

O modelo operacional proposto para a TI do CFC visa garantir o desenvolvimento orientado a serviços, bem como a disponibilização desses serviços em aplicativos móveis.

Quando a organização muda para um modelo operacional de Informação e Tecnologia (I&T) de otimização de serviços, o desempenho é definido pela capacidade da TI de cumprir as métricas de resultados de negócios acordadas, e não pelos resultados de processos de TI individuais.

Além disso, deve garantir um desempenho equilibrado em relação a todos os critérios, incluindo serviços, produtos e resultados de negócios do projeto. Isso pode assumir a forma de eficiências operacionais de negócios ou economia de custos, experiência do cliente ou métricas de serviço.

Assim, com o novo modelo, o CFC irá operar sob o mantra de “melhorar a percepção de valor dos produtos e serviços de TI, contribuindo para as métricas de negócios”. A natureza das métricas de desempenho é definida pela capacidade da TI de definir e entregar produtos e serviços de acordo com um conjunto de critérios de serviço acordados.

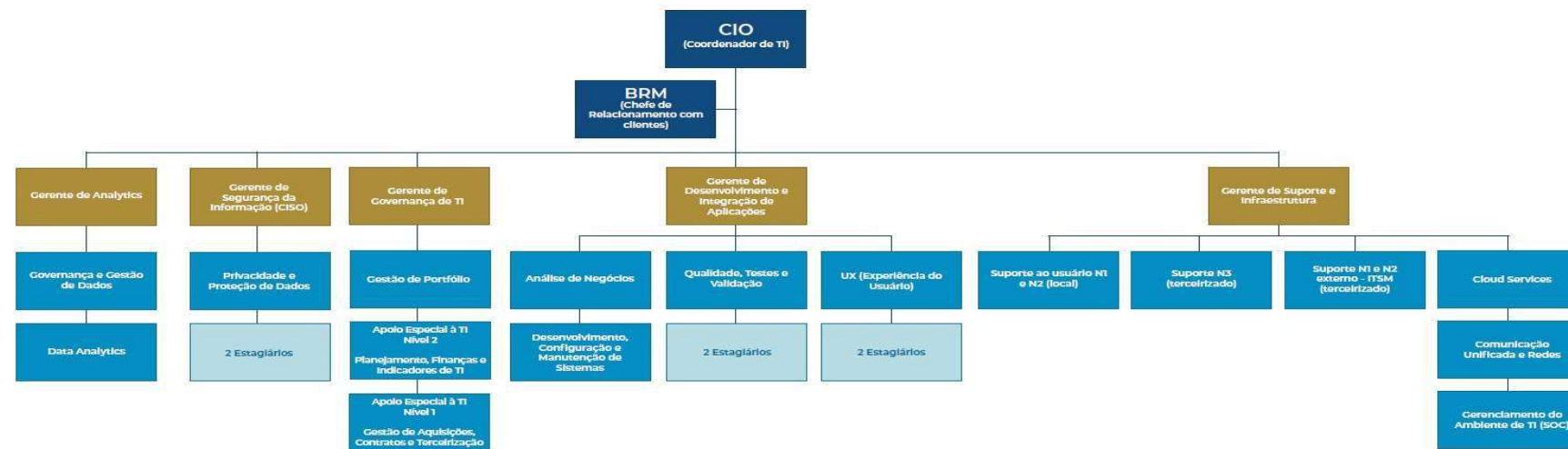
Para o atingimento do sucesso, a TI deve se concentrar não apenas na execução, mas também no acordo inicial de serviços de negócios e níveis de desempenho. Dessa forma, o desempenho será definido e mensurado em termos estratégicos globais, com base em KPIs (Key Performance Indicators – Indicadores chave de desempenho). A definição dos

indicadores acontecerá durante os anos de 2026 e 2027 e será divulgada na próxima revisão do PDTI.

Nova estrutura funcional da TI do CFC

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Coordenadoria de Gestão de TI do CFC



Benefícios esperados

- ✓ Criar um ambiente mais tecnológico;
- ✓ Oferecer serviços integrados, que facilitem o relacionamento;
- ✓ Disponibilizar serviços digitais e intuitivos;
- ✓ Garantir a satisfação do usuário;
- ✓ Propiciar a segurança no acesso aos serviços e às informações; e
- ✓ Agregar valor.

Arquitetura tecnológica atual

A seguir, descrevemos os recursos tecnológicos atualmente utilizados na infraestrutura de TI.

SERVIDORES		
Tipo	Marca/Modelo	Quantidade
Storage	Netapp	1
Storage	Huawei	1
Servidor Blade	Huawei	8
Servidor Rack	DELL	11
ATIVOS DE REDE		
Tipo	Marca/Modelo	Quantidade
Firewall	Forcepoint	2
Switch rede	3COM, DELL, HP	51
Access Point Wi-fi	Aruba	40

Análise de SWOT

A análise SWOT é uma ferramenta de gestão muito utilizada no mercado. O termo SWOT vem do inglês e representa as iniciais das palavras Strengths (forças), Weaknesses (fraquezas), Opportunities (oportunidades) e Threats (ameaças).

No contexto do planejamento de TI, a ideia central da análise SWOT é avaliar os pontos fortes, os pontos fracos, as oportunidades e as ameaças da TI organizacional.

Essa análise é dividida em duas partes: o ambiente externo à TI (oportunidades e ameaças) e o ambiente interno da TI (pontos fortes e pontos fracos). As características positivas internas que a TI pode explorar para atingir suas metas são os pontos fortes. Estes se referem às habilidades, capacidades e competências básicas da área de TI, que atuam em conjunto para ajudar a alcançar seus objetivos e metas. As características negativas internas que podem restringir o desempenho da TI são os pontos fracos. São as deficiências que devem ser superadas ou contornadas para que a TI possa alcançar o nível de desempenho desejado.

Forças

- Gestão orçamentária e financeira alinhada ao planejamento estratégico.
- Usuários de serviços segmentados em grupos.
- Boa política e capacitação da equipe.
- Infraestrutura.
- Dedicação e comprometimento dos colaboradores com os trabalhos do CFC.
- Envolvimento da alta administração.

Fraquezas

- Quantidade insuficiente de profissionais de TI com foco em desenvolvimento.
- Processos e metodologias de trabalho não formalizados.
- Baixa integração entre as equipes de TI do CFC e dos CRCs.
- Ações individuais de configuração e mudanças realizadas sem planejamento, comunicação e avaliação de impacto sobre outros sistemas.
- Criação de demandas internas sem planejamento, avaliação de impacto ou justificativa.
- Deficiências nas comunicações entre as áreas.
- Desconhecimento da capacidade de atendimento interno pelos gestores, favorecendo atrasos e suprimindo etapas necessárias do processo de desenvolvimento.
- Indefinição de papéis e responsabilidades de empregados e colaboradores.

Ameaças

- Definição de prazos legais de sistemas ou projetos sem comunicação ao Deinf.
- Apontamento de falhas no CGTI por atos externos à sua gestão e competência.
- Definição de prazos legais de sistemas ou projetos sem comunicação ao Deinf.
- Exigência de alterações de escopo sem análise de impacto, prazo e qualidade.
- Incertezas das áreas de negócio na definição de requisitos (alta volatilidade) e ao que deve ser desenvolvido.
- Mudanças e repriorização definidas sem avaliação de impacto em sistemas.
- Rompimento ou finalização de contrato de empresas envolvidas em serviços críticos.
- Visão equivocada sobre a TI suportar apenas as áreas de negócio.

Oportunidades

- Reconhecimento da TI como área estratégica.
-

- Disponibilidade de padrões e de boas práticas de mercado em governança de TI.
- Oferta de capacitação para os funcionários.
- Existência de padrões, congressos, feiras e melhores práticas externas para a realização de benchmarking e network.
- Existência de programas do CFC com grande visibilidade e importância nacional.
- Melhorias no planejamento e definições nas áreas de negócios.
- Novos aplicativos para atender ao aumento do uso de dispositivos móveis pelo profissional da contabilidade.

As oportunidades – características do ambiente externo, não controláveis pela TI, com potencial para ajudar a organização a crescer e a atingir ou a exceder as metas planejadas. Por outro lado, as ameaças se constituem em características do ambiente externo, não controláveis pela TI, que podem impedir o atendimento das metas planejadas e comprometer o crescimento da entidade.

Modelo de Governança de TI para o CFC

Integra este PDTI o modelo de governança de Tecnologia da Informação (TI), aprovado pela Resolução CFC n.º 1.584, de 9 de janeiro de 2020, e disponível para consulta no site do Conselho Federal de Contabilidade (<https://cfc.org.br/presidencia/coordenadoria-de-gestao-de-ti/gestao-de-tic/governanca-de-ti/>).

Histórico de Execução do PDTI 2022-2023

Durante o ano de 2023, considerando o desligamento de boa parte dos analistas de sistemas (desenvolvedores), foi possível realizar poucas, porém, importantes entregas e, assim, contribuir para o processo de transformação digital – não só do CFC, como também do Sistema CFC/CRCs.

Dentre os Projetos e as Ações Prioritárias deste PDTI, listamos aqueles que foram concluídos no biênio 2022-2023:

Governança de TI

Projeto 1: Definir e implantar processos de governança de TI para o Conselho Federal de Contabilidade.

Ações:

1. Apresentar e aprovar a proposta de adequação do quadro de pessoal ao mapeamento das competências necessárias para viabilizar o modelo de governança de TI.
2. Elaborar, propor e gerenciar o plano orçamentário e financeiro da TI do CFC.
3. Elaborar o plano de capacitação da equipe de TI para o CFC.
4. Promover a divulgação sobre os principais processos de TI para o corpo funcional do CFC e para os CRCs.

Infraestrutura Tecnológica

Projeto 2: Definir, validar e implantar processos de governança da infraestrutura de TI.

Projeto 3: Definir, validar e implantar padrões de uso de Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados no CFC.

Ações:

1. Implementar ambiente seguro e redundante para os recursos computacionais e para as bases de dados.
2. Firmar contrato para armazenamento em nuvem (cloud) e hospedagem do SEI.
3. Implantar sistema de prevenção de ataques a redes (IPS).
4. Implementar ambiente seguro e redundante para os recursos computacionais e para as bases de dados.

Segurança da Informação

Projeto 4: Implementar a Política de Segurança da Informação.

Ações:

1. Adquirir solução para monitoramento na área de Segurança da Informação.
 2. Contratar empresa especializada no gerenciamento do ambiente de TI.
 3. Apresentar proposta para a criação dos cargos e a definição das vagas relacionadas à segurança da informação.
 4. Realizar campanhas educativas sobre boas práticas na utilização dos recursos tecnológicos e em segurança da informação.
 5. Obter solução para monitoramento na área de Segurança da Informação.
 6. Elaborar o plano de capacitação da equipe de TI voltado para a Segurança da Informação.
 7. Propor a criação dos cargos e a definição das vagas relacionadas à Segurança da Informação.
-

Relacionamento com Clientes

Projeto 5: Implementar uma Central de Serviços para planejamento e definições de prioridades.

Ações:

1. Utilizar recursos de comunicação do CFC para a divulgação dos serviços e dos produtos de TI.
2. Orientar os usuários quanto à adoção de ações de segurança em relação ao uso dos recursos (software e hardware), dos serviços e dos produtos licenciados de TI.

Sistemas de Informação

Projeto 6: Definir, implantar e institucionalizar os processos de software.

Projeto 7: Desenvolver os sistemas de informação finalísticos para o Sistema CFC/CRCs (Registro, Fiscalização e Educação Continuada), com ênfase na integração.

Projeto 8: Desenvolver ou contratar serviços para atender, de forma integrada, às necessidades de informação, avaliadas e priorizadas pelo PDTI e pelo Comitê de Governança Digital do CFC.

Ações:

1. Avaliar a qualidade dos sistemas de informação corporativos em uso, sob o ponto de vista dos gestores e dos clientes (usuários).
2. Iniciar a disponibilização do ambiente de dados integrados dos sistemas de informação corporativos, por meio do Business Intelligence (BI).
3. Analisar os sistemas de informação desenvolvidos, relacionados às necessidades de informação priorizadas, para verificar a viabilidade de uso pelo CFC.
4. Disponibilizar ambiente de dados integrados dos sistemas de informações corporativos por meio de Business Intelligence (BI).
5. Definir e institucionalizar o modelo de dados corporativos.

Prioridades Estratégicas da Gestão

Para o biênio 2022-2023, a promoção do grau de segurança da informação e o desenvolvimento e a evolução dos sistemas finalísticos (Registro, Fiscalização e Educação Profissional Continuada) foram definidos como prioridades.

A ameaça regular dos frequentes ataques cibernéticos e os ataques de crackers que vitimaram muitos órgãos públicos no decorrer de 2020 e 2021, aliados à entrada em vigor da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), motivou o Conselho Diretor do CFC a definir como prioridade institucional de TI a implantação da Política de Segurança da Informação e da Gestão da Segurança da Informação, com o objetivo de identificar, tratar e

implementar soluções efetivas para a mitigação dos riscos e das vulnerabilidades em todos os ativos de TI do CFC.

Outra prioridade institucional de TI versa acerca do desenvolvimento, da evolução e da integração dos sistemas de Registro, Fiscalização e Educação Profissional Continuada, com destaque para a melhoria de performance, usabilidade e implantação de serviços digitais a todos os usuários (profissionais da contabilidade, Conselhos Regionais de Contabilidade, entre outros).

Planejamento de Ações

O Planejamento de Ações define quais ações devem ser executadas para que as metas estabelecidas sejam alcançadas, apontando os responsáveis, prazos e recursos necessários, durante a vigência do PDTI.

A seguir, listamos os projetos priorizados.

Governança de TI

Projeto 1: Definir e implementar processos de governança de TI para o Conselho Federal de Contabilidade.

Ações:

1. Executar e gerenciar o plano de gestão da implantação do PDTI.
2. Revisar e publicar a Carta de Governança de TI do CFC.
3. Propor a adequação do quadro de pessoal ao mapeamento das competências necessárias para viabilizar o modelo de governança de TI.
4. Elaborar o plano de capacitação da equipe de TI para o CFC.
5. Elaborar, propor e gerenciar o plano orçamentário e financeiro da TI do CFC.
6. Criar e implantar mecanismos para apoiar a gestão do conhecimento.
7. Institucionalizar a participação de representantes de TI em fóruns decisórios no CFC, quando couber.
8. Promover a divulgação sobre os principais processos de TI para o corpo funcional do CFC e para os CRCs.

Infraestrutura Tecnológica

Projeto 2: Definir, validar e implantar processos de governança da infraestrutura de TI.

Projeto 3: Definir, validar e implantar padrões de uso de Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados no CFC.

Ações:

1. Implantar sistema de prevenção de ataques a redes (IPS).
2. Implementar o ambiente seguro e redundante para os recursos computacionais e para as bases de dados.
3. Definir e aprovar o Plano de Dados Abertos do CFC.

Segurança da Informação

Projeto 4: Implementar a Política de Segurança da Informação.

Ações:

1. Preparar o CFC para a Certificação da Norma ISO/IEC 27001.
2. Elaborar o plano de capacitação da equipe de TI voltado para a segurança da informação.
3. Realizar campanhas educativas sobre boas práticas na utilização dos recursos tecnológicos e em segurança da informação

Relacionamento com Clientes

Projeto 5: Implantar uma Central de Serviços para planejamento e definições de prioridades.

Ações:

1. Utilizar os recursos de comunicação do CFC para a divulgação dos serviços e dos produtos de TI.
2. Orientar os usuários quanto à adoção de ações de segurança em relação ao uso dos recursos (software e hardware), dos serviços e dos produtos licenciados de TI.
3. Analisar a viabilidade de uso de software livre e definir estratégias para a sua adoção.

Sistemas de Informação

Projeto 6: Definir, implantar e institucionalizar os processos de software.

Projeto 7: Desenvolver os sistemas de informação finalísticos para o Sistema CFC/CRCs (Registro, Fiscalização e Educação Continuada), com ênfase na integração.

Projeto 8: Desenvolver ou contratar serviços para atender, de forma integrada, às necessidades de informação, avaliadas e priorizadas pelo PDTI e pelo Comitê de Governança Digital do CFC.

Ações:

1. Analisar os sistemas de informação desenvolvidos, relacionados às necessidades de informação priorizadas, para verificar a viabilidade de uso pelo Sistema CFC/CRCs.
2. Avaliar a qualidade dos sistemas de informação corporativos em uso, sob o ponto de vista dos gestores e dos clientes (usuários).
3. Definir arquiteturas tecnológicas e padrões de interface gráfica a serem adotados para os softwares desenvolvidos, para o Portal do CFC e para a intranet.
4. Disponibilizar o ambiente de dados integrados dos sistemas de informação corporativos por meio do Business Intelligence (BI).
5. Definir e institucionalizar o modelo de dados corporativos.
6. Elaborar o Plano de Desenvolvimento de Softwares do CFC.
7. Analisar a aquisição de Inteligência Artificial para a melhoria dos serviços digitais oferecidos pelo CFC.

Plano de Metas

A seguir, o Plano de Metas estabelecido para o biênio 2026-2027.

Este PDTI contempla 8 (oito) indicadores que mensuram a realização dos Objetivos Estratégicos de TI que devem ser acompanhados e divulgados com a periodicidade definida neste documento.

ÍNDICE DE MODERNIZAÇÃO DO PARQUE TECNOLÓGICO (HARDWARE)					
INDICADOR01	OBJETIVO ESTRATÉGICO	11 – Inovar, integrar e otimizar a gestão do Sistema CFC/CRCs.			
	PROPÓSITO	Aferir o grau de modernização do parque tecnológico de hardware			
	FÓRMULA	(Quantidade de itens de hardware com menos de 5 anos* / total de itens de hardware) X 100			
	PERIODICIDADE	Anual		Quanto maior melhor	
	META PROPOSTA	2022	2023	2024	2025
		33%	33%	33%	33%
ÍNDICE ALCANÇADO	44%	41%	39%	55%	

* Para equipamentos de primeiro uso (novos)

ÍNDICE DE DISPONIBILIDADE DE SERVIÇOS DE TIC				
INDICADOR02	OBJETIVO ESTRATÉGICO	12 – Ampliar e integrar o uso da Tecnologia da Informação no Sistema CFC/CRCs.		
	PROPÓSITO	Aferir o tempo médio de disponibilidade dos serviços de TIC críticos*		
	FÓRMULA	(Número de horas de disponibilidade do serviço / número total de horas de produção** do período) X 100		
	PERIODICIDADE	Anual	Quanto maior melhor	
	META PROPOSTA	2022	2023	2024
		80%	80%	80%
	ÍNDICE ALCANÇADO	99,5%**	80%	98%

* Portal do CFC, intranet, servidores, switches, firewall, Ouvidoria, Portal da Transparência, e-SIC, e-mail, servidor de arquivos (J), Registro, Serviços on-line, Financeiro, Sistemas de Gestão, Fiscalização, CNAI, CNAI-PJ, CNPC, CRE, EPC, Decore.

** Medição realizada nos últimos três meses. Fonte: ZABBIX

ÍNDICE DE ATENDIMENTO DAS DEMANDAS DE TIC (aquisições)				
INDICADOR032	OBJETIVO ESTRATÉGICO	11 – Inovar, integrar e otimizar a gestão do Sistema CFC/CRCs.		
	PROPÓSITO	Aferir o percentual das demandas previstas no Plano Anual de Contratações de TI que envolvem aquisição/renovação que foram contratadas		
	FÓRMULA	(Número de aquisições concluídas / Número aquisições de TIC previstas no PAC (ano)) X 100		
	PERIODICIDADE	Anual	Quanto maior melhor	
	META PROPOSTA	2022	2023	2024
		70%	70%	70%
	ÍNDICE ALCANÇADO	83,33%	68%	88%

ÍNDICE DE CUMPRIMENTO DAS AÇÕES DO PDTI				
INDICADOR04	OBJETIVO ESTRATÉGICO	12 – Ampliar e integrar o uso da Tecnologia da Informação no Sistema CFC/CRCs.		
	PROPÓSITO	Aferir o percentual das ações previstas no PDTI que foram concluídas		
	FÓRMULA	(Número de ações concluídas / Número ações previstas no PDTI) X 100		
	PERIODICIDADE	Anual	Quanto maior melhor	
	META PROPOSTA	2022	2023	2024
		50%	50%	50%
	ÍNDICE ALCANÇADO	37%	76,19%	54%

ÍNDICE DE SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS COM A TI				
	OBJETIVO ESTRATÉGICO	12 – Ampliar e integrar o uso da Tecnologia da Informação no Sistema CFC/CRCs.		
	PROPÓSITO	Aferir a satisfação dos usuários internos com o serviço prestado pela equipe do Deinf		
	FÓRMULA	Média dos percentuais apurados no questionário de avaliação aplicado, referente aos itens Deinf, Rede e Infraestrutura, Sistemas Deinf e Suporte Técnico.		
	PERIODICIDADE	Semestral	Quanto maior melhor	
	META PROPOSTA	2022	2023	2024
		90%	90%	90%
	ÍNDICE ALCANÇADO	99,31%*	70%	59%

* Valores referentes ao primeiro semestre, pois, com a migração do serviço de e-mail para a nuvem, não foi possível realizar a nova pesquisa

ÍNDICE GERENCIAL DE CUMPRIMENTO DO ORÇAMENTO				
INDICADOR07	OBJETIVO ESTRATÉGICO	11 – Inovar, integrar e otimizar a gestão do Sistema CFC/CRCs.		
	PROPÓSITO	Gerir o orçamento da CGTI (Projetos 5002, 5010 e 5025)		
	FÓRMULA	(R\$ do orçamento executado / R\$ orçamento aprovado (ano)) X100		
	PERIODICIDADE	Semestral	Quanto maior melhor	
	META PROPOSTA	2022	2023	2024
		40%	40%	50%
	ÍNDICE ALCANÇADO	43,99%	57,32%*	83%

*Executado até 28/11/2022.

ÍNDICE DE SERVIÇOS DUALIZADOS				
INDICADOR07	OBJETIVO ESTRATÉGICO	12 – Ampliar e integrar o uso da Tecnologia da Informação no Sistema CFC/CRCs.		
	PROPÓSITO	Aprimorar a infraestrutura para suporte aos serviços oferecidos, garantindo a qualidade dos serviços e soluções de TIC.		
	FÓRMULA	(Número de serviços críticos dualizados em datacenter / Número total de serviços críticos listados no Plano de Continuidade do CFC) X100		
	PERIODICIDADE	Anual	Quanto maior melhor	
	META PROPOSTA	2022	2023	2024
		20%	20%	20%
	ÍNDICE ALCANÇADO	0%*	0%*	0%

*Os sistemas dualizados em 2022/2023 não constam no Plano de Continuidade, por isso sugere-se a atualização do referido documento.

ÍNDICE DE CURSOS DA CGTI NO PAT REALIZADOS					
INDICADOR08	OBJETIVO ESTRATÉGICO	14 – Influenciar a formação das competências e das habilidades dos profissionais, fomentar programas de educação continuada e fortalecer conhecimentos técnicos e habilidades pessoais dos conselheiros e dos funcionários do Sistema CFC/CRCs.			
	PROPÓSITO	Aprimorar as competências dos empregados da CGTI			
	FÓRMULA	(Número de cursos realizados / Número total de cursos para empregados da TI listados no Plano Anual de Treinamento) X100			
	PERIODICIDADE	Semestral	POLARIDADE	Quanto maior melhor	
	META PROPOSTA	2022	2023	2024	2025
		40%	40%	40%	40%
ÍNDICE ALCANÇADO	207%	75%*	42%	41%	

* Dados atualizados em 30/10/2023.

Inventário de Necessidades

As necessidades dizem respeito às aplicações de Tecnologia da Informação que são necessárias para atender à continuidade e às estratégias do negócio (Implantando a Governança de TI: da estratégia à gestão de processos e serviços, 4ª edição, FERNANDES, Aguinaldo Aragão e ABREU, Vladimir Ferraz de, 2014). Determinam, também, quais sistemas e APIs deverão ser mantidas, melhoradas, substituídas, evoluídas e implantadas.

Nesse sentido, o inventário das necessidades apresenta as demandas e a priorização para atingir os objetivos estratégicos do Conselho Federal de Contabilidade. As necessidades não priorizadas serão mantidas no Inventário de Necessidades para reexame em uma futura revisão do PDTI.

Para a definição das necessidades e das prioridades, foram consideradas:

- Gestão de Serviços de TI, Infraestrutura de Rede, Governança de TI, Análise e Governança de Dados, Desenvolvimento, Integração e Modernização de Aplicações.
- Gestão da Segurança da Informação.
- Reuniões com o Comitê de Governança Digital do CFC.

- Reuniões internas com as Unidades Organizacionais.
- Análise SWOT (forças/fraquezas/ameaças/oportunidades) da TI.

Matriz de Priorização

É necessário que cada demanda analisada receba uma pontuação, que varia de 1 a 5, em cada uma das características: gravidade, urgência e tendência. A prioridade é definida pelo resultado da pontuação obtida em cada demanda ou necessidade levantada pelas Unidades Organizacionais, por meio da multiplicação dos valores definidos para cada um dos critérios, sendo que, quanto maior for o valor, maior será a prioridade da demanda.

As premissas da Matriz GUT são três, a saber:

1. Gravidade: impacto do problema sobre as atividades da empresa. Efeitos que surgirão em longo prazo em caso de não resolução
2. Urgência: tempo disponível ou necessário para resolver o problema.
3. Tendência: potencial do agravamento do problema, se nada for feito.

MATRIZ GUT					
Critério e Pontuação	1 ponto	2 pontos	3 pontos	4 pontos	5 pontos
Gravidade	Sem Gravidade	Pouco Grave	Grave	Muito Grave	Extremamente Grave
Urgência	Não Tem Pressa	Pode Esperar um Pouco	Mais Breve Possível	Com Alguma Urgência	Ação Imediata
Tendência	Não Vai Piorar	Vai Piorar em Longo Prazo	Vai Piorar em Médio Prazo	Vai Piorar em Pouco Tempo	Vai Piorar Rapidamente

Necessidades Identificadas

ID	Objetivo Estratégico	Tipo da Necessidade de TI	Descrição da Necessidade de TI	Necessidade Relacionada	Origem	Áreas Relacionadas	Priorização			Prioridade
							G	U	T	
1	13 e 15	Infraestrutura	Terceirização de pessoal	Infraestrutura	CGTI	CGTI	5	5	5	125
2	8, 11, 12 e 15	Consultoria	Aconselhamento e consultoria em TIC	Gestão de TIC	CGTI	TODAS	5	5	5	125
3	8 e 15	Consultoria	Auditoria de Sistemas Informatizados	Segurança	CDOPE	CDOPE	5	5	5	125
4	8, 11, 12 e 15	Serviço	Gerenciamento do ambiente de TI	Segurança	CGTI	CGTI	5	5	5	125
5	8, 9, 11 e 12	Sistema	EPC Web	Software	CDPROF	CDPROF/CRCs	5	5	5	125
6	8, 11 e 12	Sistema	CRE	Software	COTE	COTEC/CRCs	5	5	5	125
7	8, 9, 11 e 12	Sistema	Registro	Software	COREG	COREG/CRCs	5	5	5	125
8	8, 11 e 12	Sistema	Arrecadação	Software	CDOPE	CDOPE/CRCs	5	5	5	125
9	8, 11 e 12	Sistema	ERP - RH	Software	COAD	COAD	5	5	5	125
10	5, 8, 11 e 12	Sistema	Sistema de Fiscalização	Software	COFIS	COFIS	5	5	5	125
11	8, 9, 11 e 12	Sistema	Sistema de resoluções, normativos e atos.	Software	COTEC/CCOM	TODAS	3	4	3	36
12	8, 11, 12 e 15	Infraestrutura	Datacenter privado	Infraestrutura	CGTI	TODAS	5	5	5	125
13	5,8,11 e 12	Sistema	Solução ITSM com IA	Software	CGTI	TODAS	4	4	4	64
14	5,8,11 e 12	Sistema	Licenças SQL Server	Software	CGTI	CGTI	4	4	4	64
15	5,8,11 e 12	Sistema	Ferramenta de segurança anti-ransomware	Software	CGTI	CGTI	5	5	5	125
16	8, 11, 12 e 15	Infraestrutura	Periféricos de Tecnologia da Informação	Infraestrutura	CGTI	CGTI	3	4	3	36

17	8, 9, 11 e 12	Sistema	Solução de RFID	Software	CGTI	COLOG	4	4	4	64
18	8, 9, 11 e 12	Sistema	Sistema de Contabilidade	Software	DECONT	DECONT	5	5	5	125
19	8, 9, 11 e 12	Sistema	Licenças Windows Server para Datacenter	Software	CGTI	TODAS	5	5	5	125
20	8, 9, 11 e 12	Sistema	Licenças Adobe	Software	CGTI	TODAS	4	4	4	64
21	8, 11, 12 e 15	Infraestrutura	Ativos de Rede – Switches	Infraestrutura	CGTI	TODAS	5	5	5	125
22	8, 9, 11 e 12	Sistema	Solução de RDS (Web Access)	Software	CGTI	TODAS	5	5	5	125
23	8, 9, 11 e 12	Sistema	Solução de gerenciamento e administração de dados	Software	CGTI	CGTI	4	4	4	64
24	8, 11, 12 e 15	Infraestrutura	Suporte e manutenção de nobreak	Infraestrutura	CGTI	TODAS	4	4	4	64
25	8, 9, 11 e 12	Sistema	Licenças Office 365 para o Sistema CFC/CRCs	Software	CGTI	TODAS	4	4	4	64
26	8, 9, 11 e 12	Sistema	Serviço de SOC	Software	CGTI	TODAS	4	4	4	64
27	8, 11, 12 e 15	Infraestrutura	Suporte e manutenção para o Storage	Infraestrutura	CGTI	CGTI	4	4	4	64
28	8, 9, 11 e 12	Sistema	Virtualização dos dados	Software	CGTI	CGTI	4	4	4	64

Análise de Fatores Críticos para a Implantação do PDTI

Os fatores críticos são requisitos necessários para alcançar o sucesso na execução do PDTI. A ausência de um ou de vários desses requisitos, ou mesmo sua presença de forma precária, poderá impactar negativamente a estratégia e, conseqüentemente, o objetivo do CFC.

Os fatores descritos abaixo devem ser observados, pois são condições fundamentais a serem cumpridas para que o PDTI alcance seus objetivos:

- aprovação do PDTI;
- divulgação do PDTI para o CFC;
- comprometimento da alta administração, do Conselho Diretor, da Diretoria Executiva, dos gestores e dos colaboradores do CFC;
- conscientização das áreas demandantes da importância do PDTI;
- garantia da participação de empregados da área de TI do CFC em colegiados e fóruns decisórios do CFC, naquilo que couber, visando consolidar o papel da TI na gestão estratégica da entidade;
- garantia dos recursos humanos, orçamentários e financeiros para a execução das ações e dos projetos do PDTI;
- força de trabalho de TI adequada;
- realização de revisões periódicas do PDTI para contemplar mudanças necessárias na estrutura organizacional ou alterações nas estratégias;
- participação ativa do Comitê de Governança de TI no monitoramento do PDTI; e
- garantia de recursos humanos, orçamentários e financeiros para a execução das ações e dos projetos do PDTI.

Consideramos que os principais fatores críticos para o sucesso deste PDTI são:

- tornar o processo de implantação do PDTI um compromisso institucional do Conselho Diretor, da Diretoria Executiva, dos gestores e dos funcionários;
 - garantir a participação de funcionários da área de TI do CFC em colegiados e fóruns decisórios do CFC, naquilo que couber, visando consolidar o papel da TI na gestão estratégica da entidade;
 - assegurar recursos humanos, orçamentários e financeiros para a execução das ações e dos projetos do PDTI; e
 - mudar a cultura e os procedimentos administrativos nos assuntos relacionados à área de TI.
-

Definição de objetivos e metas relacionados ao Planejamento Estratégico do CFC

PLANO DE METAS E AÇÕES – SISTEMAS										
ID	Descrição da Necessidade de TI	Áreas	GUT	2026			2027			Ações
				ºQuadrím.	ºQuadrím.	ºQuadrím.	ºQuadrím.	ºQuadrím.	ºQuadrím.	
	Sistema de Decore	COFIS	125	X	X	X	X	X	X	1- Levantamento das necessidades do usuário. 2- Análise da solução. 3-Testes. 4- Implantação, homologação e publicação. 5-Treinamento. 6-Sustentação.
5	Sistema EPC Web	CDPROF	125	X		X	X	X	X	1- Levantamento das necessidades do usuário. 2- Análise da solução. 3-Testes. 4- Implantação, homologação e publicação. 5-Treinamento. 6-Sustentação.

PLANO DE METAS E AÇÕES – SISTEMAS										
ID	Descrição da Necessidade de TI	Áreas	GUT	2026			2027			Ações
				ºQuadrim.	ºQuadrim.	ºQuadrim.	ºQuadrim	ºQuadrim	ºQuadrim	
7	Sistema de Registro	COREG	125	X	X	X	X	X	X	1- Levantamento das necessidades do usuário. 2- Análise da solução. 3-Testes. 4- Implantação, homologação e publicação. 5-Treinamento. 6-Sustentação.
8	Sistema de Arrecadação	CDOPE	125	X	X	X	X	X	X	1- Levantamento das necessidades do usuário. 2- Análise da solução. 3-Testes. 4- Implantação, homologação e publicação. 5-Treinamento. 6-Sustentação.
6	Sistema do CRE	COTEC	125	X	X	X	X	X	X	1- Levantamento das necessidades do usuário. 2- Análise da solução. 3-Testes. 4- Implantação, homologação e publicação. 5-Treinamento. 6-Sustentação.
10	Sistema de Fiscalização	COFIS	125	X	X	X	X	X	X	1- Levantamento das necessidades do usuário. 2- Análise da solução. 3-Testes. 4- Implantação, homologação e publicação. 5-Treinamento. 6-Sustentação.
PLANO DE METAS E AÇÕES – SISTEMAS										

ID	Descrição da Necessidade de TI	Áreas	GUT	2026			2027			Ações
				ºQuadrin.	ºQuadrin.	ºQuadrin.	ºQuadrin.	ºQuadrin.	ºQuadrin.	
11	Sistema de resoluções, normativos e atos.	COTEC/CCOM	36			X	X	X	X	1- Levantamento das necessidades do usuário. 2- Identificação de software de mercado. 3- Análise da solução. 4-Contratação. 5- Testes. 6-Implantação, homologação e publicação. 7-Treinamento.
9	ERP - RH	COAD	125	X	X	X	X	X	X	1- Levantamento das necessidades do usuário. 2- Identificação de software de mercado. 3- Análise da solução. 4-Contratação. 5- Testes. 6-Implantação, homologação e publicação. 7-Treinamento.
18	Sistema de Contabilidade	DECONT	125	X	X	X	X	X	X	1- Levantamento das necessidades do usuário. 2- Identificação de software de mercado. 3- Análise da solução. 4- 4-Contratação. 5-Testes. 6-Implantação, homologação e publicação. 7- 7-Treinamento.

ID	Descrição da Necessidade de TI	Áreas	GUT	2026			2027			Ações
				ºQuadrím.	ºQuadrím.	ºQuadrím.	ºQuadrím.	ºQuadrím.	ºQuadrím.	
	Domínios CFC (renovação)			X			X			1-Procedimentos administrativos de renovação contratual.
	Conta Apple Store (renovação)			X			X			1-Procedimentos administrativos de renovação contratual
	Acessibilidade web (renovação)	CGTI	36		X			X		1-Procedimentos administrativos de renovação contratual.
25	Licenças Office 365	CGTI	64	X			X			1-Procedimentos administrativos de renovação contratual.
	Suporte de certificação digital, portal de assinaturas/certificado de atributo	CGTI	64		X			X		1-Procedimentos administrativos de renovação contratual.
	Ferramenta de pesquisa de preços públicos (banco de preços)	CGTI	27		X			X		1- Procedimentos administrativos de renovação contratual.
	Certificados digitais	CGTI	36			X	X			1- Levantamento das necessidades do usuário. 2- Identificação de aplicação de mercado. 3-Aquisição (licitação).
13	Solução de ITSM com Inteligência Artificial	TODAS	125	X	X	X	X	X	X	1- Levantamento das necessidades do usuário. 2- Identificação de software de mercado. 3- Análise da solução. 4-Contratação. 5- Testes. 6- Implantação, homologação e publicação. 7-Treinamento.

15	Ferramenta de ant-ransomware	TODAS	125		X	X	X	X	X	X	1- Levantamento das necessidades do usuário. 2- Identificação de software de mercado. 3- Análise da solução. 4- Contratação. 5- Testes. 6- Implantação, homologação e publicação. 7- Treinamento.
14	Licenças SQL Server	CGTI	64		X	X	X	X	X	X	1- Levantamento das necessidades do usuário. 2- Identificação de software de mercado. 3- Análise da solução. 4- Contratação. 5- Testes. 6- Implantação, homologação e publicação. 7 -Treinamento.
17	Solução de RFID	TODAS	64		X	X	X	X	X	X	1- Levantamento das necessidades do usuário. 2- Identificação de software de mercado. 3- Análise da solução. 4- Contratação. 5- Testes. 6- Implantação, homologação e publicação. 7 -Treinamento.
19	Licenças Windows Server para Datacenter	TODAS	125		X	X	X	X	X	X	1- Levantamento das necessidades do usuário. 2- Identificação de software de mercado. 3- Análise da solução. 4- Contratação. 5- Testes. 6- Implantação, homologação e publicação. 7- 7 -Treinamento.

20	Licenças Adobe	TODAS	64		X	X	X	X	X	X	1- Levantamento das necessidades do usuário. 2- Identificação de software de mercado. 3- Análise da solução. 4- Contratação. 5- Testes. 6- Implantação, homologação e publicação. 7- Treinamento.
22	Solução de RDS	TODAS	125		X	X	X	X	X	X	1- Levantamento das necessidades do usuário. 2- Identificação de software de mercado. 3- Análise da solução. 4- Contratação. 5- Testes. 6- Implantação, homologação e publicação. 7- Treinamento.
23	Solução de gerenciamento e administração de dados	CGTI	64		X	X	X	X	X	X	1- Levantamento das necessidades do usuário. 2- Identificação de software de mercado. 3- Análise da solução. 4- Contratação. 5- Testes. 6- Implantação, homologação e publicação. 7- Treinamento.
28	Virtualização de dados	CGTI	64		X	X	X	X	X	X	1- Levantamento das necessidades do usuário. 2- Identificação de software de mercado. 3- Análise da solução. 4- Contratação. 5- Testes. 6- Implantação, homologação e publicação. 7- Treinamento.

PLANO DE METAS E AÇÕES – CONTRATOS (RENOVAÇÕES E NOVOS)										
ID	Descrição da Necessidade de TI	Áreas	GUT	2026			2027			Ações
				ºQuadrim.	ºQuadrim.	ºQuadrim.	ºQuadrim.	ºQuadrim.	ºQuadrim.	
	Renovação do outsourcing de impressão.	TODAS	64		X			X		1-Procedimentos administrativos de renovação contratual.
	Renovação Spiderware	TODAS	64			X		X		1-Procedimentos administrativos de renovação contratual.
	Renovação Link dedicado 24X7	TODAS	64		X			X		1-Procedimentos administrativos de renovação contratual.
12	Datacenter	TODAS	125	X			X			1-Procedimentos administrativos de renovação contratual.
3	Auditoria de sistemas informatizados	CDOPE	125			X	X			1- Levantamento das necessidades do usuário. 2- Contratação.
1	Terceirização de pessoal de TI	CGTI	125	X	X	X				1- Levantamento das necessidades do usuário. 2- Contratação.
2	Consultoria em Tecnologia e Segurança da Informação (Gartner)	CGTI	125			X			X	1- Procedimentos administrativos de renovação contratual.
4	Gerenciamento do ambiente de TI	CGTI	125	X			X			1- Contratação (licitação). 2- Procedimentos administrativos de renovação contratual.
24	Suporte e manutenção do nobreak	TODAS	64	X	X	X	X	X	X	1 – Contratação
26	Serviço de SOC	TODAS	64	X	X	X	X	X	X	1- Levantamento das necessidades do usuário. 2- Identificação de produtos no mercado. 3-Aquisição. 4-Instalação.

27	Suporte e manutenção para o storage	TODAS	64	X	X	X	X	X	X	3- Levantamento das necessidades do usuário. 4- Identificação de produtos no mercado. 3-Aquisição. 5- 4-Instalação.
----	-------------------------------------	-------	----	---	---	---	---	---	---	--

PLANO DE METAS E AÇÕES – EQUIPAMENTOS

ID	Descrição da Necessidade de TI	Áreas	GUT	2026			2027			Ações
				ºQuadrin.	ºQuadrin.	ºQuadrin.	ºQuadrin.	ºQuadrin.	ºQuadrin.	
16	Periféricos	TODOS	36	X			X			6- Levantamento das necessidades do usuário. 7- Identificação de produtos no mercado. 3-Aquisição. 4-Instalação.
21	Ativos de Rede - Switches	TODOS	125	X	X	X	X	X	X	1- Levantamento das necessidades do usuário. 2- Identificação de software de mercado. 3- Análise da solução. 4- Contratação. 5- Testes. 6- Implantação, homologação e publicação. 7 -Treinamento.

Demonstrativo orçamentário dos últimos anos

CÓDIGO DO PROJETO	DESCRIÇÃO DO PROJETO	DESCRIÇÃO DA DESPESA	2020	2021	2022	2023	2024	2025
5002	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	R\$706.705,12	R\$416.701,20	R\$1.484.368,00	R\$3.220.909,05	R\$10.417.510,00	R\$1.460.268,48
		SERVIÇOS DE INTERNET	R\$28.821,38	R\$34.067,68	R\$34.607,84	R\$26.120,79	R\$3.800,00	R\$3.800,00
		SOFTWARES	R\$1.016.072,02	R\$396.931,75	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$278.200,00
		SERV. DE SELEÇÃO, TREINAMENTO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL *	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
		SERVIÇO DE ASSESSORIA E CONSULTORIA	R\$25.128,00	R\$12.000,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
		DESPESAS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	R\$0,00	R\$0,00	R\$1.216.729,25	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
5010	MODERNIZAÇÃO DO PARQUE DE INFORMÁTICA (HARDWARE E SOFTWARE)	EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	R\$426.319,82	R\$861.553,97	R\$38.670,00	R\$397.349,03	R\$311.000,00	R\$967.000,00
		MATERIAIS DE INFORMÁTICA	R\$16.026,31	R\$24.630,00	R\$0,00	R\$48.211,55	R\$12.000,00	R\$23.100,00
		SERVIÇOS DE TI	R\$36.622,95	R\$590.949,80	R\$53.885,00	R\$62.595,00	R\$162.730,00	R\$1.460.268,48

CÓDIGO DO PROJETO	DESCRIÇÃO DO PROJETO	DESCRIÇÃO DA DESPESA	2020	2021	2022	2023	2024	2025
		MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BENS MÓVEIS	R\$30.000,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00
		MATERIAIS ELÉTRICOS E DE TELEFONIA	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$799,80	R\$4.000,00	R\$1.000,00
		MÓVEIS E UTENSÍLIOS	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$3.527,88	R\$0,00	R\$0,00
		MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$90.447,88	R\$10.000,00	R\$1.000,00
		SOFTWARES	R\$312.270,99	R\$801.236,75	R\$438.991,39	R\$1.013.307,78	R\$770.140,00	R\$278.200,00
5025	MODERNIZAÇÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NO ÂMBITO DO SISTEMA CFC/CRCs	CONSELHEIROS - DIÁRIAS	R\$0,00	R\$2.100,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$1.575,00
		COLABORADORES - DIÁRIAS	R\$0,00	R\$28.500,00	R\$.6.900,00	R\$6.300,00	R\$0,00	R\$14.250,00
		CONSELHEIROS - PASSAGENS	R\$0,00	R\$2.100,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$ 2.425,00
		COLABORADORES - PASSAGENS	R\$0,00	R\$39.900,00	R\$6.850,63	R\$6.766,97	R\$0,00	R\$ 26.619,61
TOTAIS			R\$2.597.966,59	R\$3.210.671,15	R\$3.281.002,11	R\$4.876.335,73	R\$11.687.180,00	R\$ 4.517.706,57

Processo de revisão do PDTI

O PDTI não é um documento estático, podendo ser revisado e atualizado sempre que forem diagnosticadas situações, no âmbito interno ou externo, que demonstrem essa necessidade.

A periodicidade para a revisão deste documento é semestral, a fim de permitir a atualização das diretrizes, do planejamento estratégico e, principalmente, da proposta orçamentária para o exercício seguinte.

Ao longo do período de sua validade, o PDTI poderá ser revisto e atualizado a qualquer tempo, de forma a atender a novas necessidades e de demandas que necessitem ser priorizadas, para não comprometer o Planejamento Estratégico do CFC.

O PDTI é aprovado pelo Comitê de Governança Digital do CFC e homologado pelo Plenário do CFC.

Glossário

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
API	Application Programming Interface (Interface de Programação de Aplicativos)
BI	(Business Intelligence) Inteligência de Negócios
CCI	Coordenadoria de Controle Interno
CCOM	Coordenadoria de Comunicação
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CGD	Comitê de Governança Digital
CGTI	Coordenadoria de Gestão de TI
CNAI	Cadastro Nacional de Auditores Independentes
CNAI-PJ	Cadastro Nacional de Auditores Independentes – Pessoa Jurídica
CNPC	Cadastro Nacional de Peritos Contábeis
COAD	Coordenadoria Administrativa
COAF	Conselho de Controle de Atividades Financeiras
COBIT	Guia de boas práticas apresentado como framework, dirigido para a gestão de tecnologia de informação
CDOPE	Coordenadoria de Desenvolvimento Operacional
CDPROF	Coordenadoria de Desenvolvimento Profissional
COFIS	Coordenadoria de Fiscalização, Ética e Disciplina
COLOG	Coordenadoria de Logística
COREG	Coordenadoria de Registro
COTEC	Coordenadoria Técnica
CRCs	Conselhos Regionais de Contabilidade
CRCRO	Conselho Regional de Contabilidade de Rondônia
CRE	Comitê de Revisão Externa de Qualidade
CTI	Comitê de Tecnologia da Informação
DBA	(Database administrator) Administrador de banco de dados – profissional responsável por gerenciar, instalar, configurar, atualizar e monitorar um banco de dados ou sistemas de bancos de dados.
DEINT	Departamento Internacional
DEMÍDIA	Departamento de Multimídia
DIGEO	Diretoria de Gestão Operacional
ITIL	Framework que define melhores práticas para o ciclo de vida do gerenciamento dos serviços de tecnologia da informação. Tem seu conteúdo baseado em práticas de gerenciamento de serviços, práticas estas que ajudam a implantar e a manter o gerenciamento de serviços em TI.
Network	Rede ou conexão
SISP	Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação
SPW	Spiderware Sistemas de Informática